



Desafio Perspetiva A2

Consigo compreender que faço parte do meu contexto

Cultura de Empreendedorismo



O Meu Emprego Ideal

Quais são as causas do emprego? Quais os seus efeitos? Como é que o desemprego pode ser prevenido? Os alunos recorrem a estudos de caso para construírem diagrama de causa e efeito. Em seguida, descrevem o seu emprego ideal e discutem com os colegas aquilo que necessitam de fazer para conseguirem alcançá-lo.





















Desafio Perspetiva A2

Ficha Técnica

AUTORES E EDITORES	Gerald Fröhlich (autor e editor), Johannes Lindner (autor e editor), Chadwick V.R. Williams (autor da avaliação)
DESIGN GRÁFICO	Valentin Mayerhofer (esquema de página), Peter Stromberger (ícones),
VERSÃO PORTUGUESA tradução, adaptação e edição	Direção-Geral da Educação, Ministério da Educação PEEP – Policy Experimentation & Evaluation Platform
TERMOS DE USO	<p>Todos os materiais foram desenvolvidos como parte integrante do Projeto <i>Youthstart - Entrepreneurial Challenges</i>, estando sujeitos a uma licença <i>Creative Commons</i>.</p> <p>Estes materiais destinam-se a professores, alunos e outros agentes educativos das instituições de ensino do ensino básico e secundário, podendo ser partilhados, editados e usados em qualquer formato ou meio, sob a condição de atribuição correta de crédito e sem fins comerciais [creative commons license for non-commercial use (CC-BY-NC)]. Para mais informação sobre esta licença, consultar: https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/</p> <p>Caso tenha interesse em trabalhar em rede com os parceiros nacionais, saber mais sobre o programa de aprendizagem ou proceder à sua implementação, por favor, contacte: cidadania@dge.mec.pt</p>
ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA	<p>Deste desafio, Perspetiva A2, fazem parte integrante os seguintes materiais didático-pedagógicos: Guia do Professor, Caderno do Aluno e Caderno de Materiais Opcionais</p> <p>Material adicional: Vídeo da família e Diagrama “causa efeito” do Desafio Perspetiva</p>

Programa Youth Start Entrepreneurial Challenges

baseado no Modelo Tripartido de Educação para o Empreendedorismo

Educação para o Empreendedorismo						Cultura de Empreendedorismo						Educação para a Cidadania Empreendedora		
	Desafio Ideia		Desafio Herói		Desafio Empatia		Desafio Conta uma História*		Desafio Ajuda o Outro *		Desafio A Minha Comunidade			
	Desafio Pessoal		Desafio Ponto de Venda		Desafio Perspetiva		Desafio O Valor do Lixo		Desafio Porta Aberta		Desafio Voluntariado*			
	Desafio Mercado Real		Desafio Começa o teu Projeto		Desafio Extremo*		Desafio Sê Positivo		Desafio Especialista*		Desafio Debate			

O Modelo Tripartido é um sistema de ensino holístico, que compreende três dimensões:

A “**Educação para o Empreendedorismo**” engloba competências nucleares para o pensamento e a ação empreendedores, nomeadamente, a capacidade de desenvolver e implementar ideias.

A “**Cultura de Empreendedorismo**” promove o desenvolvimento de competências pessoais em contexto social, traduzindo uma cultura de abertura de espírito, de empatia, de trabalho em equipa, de criatividade, de consciencialização e assunção de riscos.

A “**Educação para a Cidadania Empreendedora**” visa o desenvolvimento das competências sociais e a capacitação dos alunos enquanto cidadãos, ajudando-os, através do pensamento democrático e da autorreflexão, a expressarem as suas opiniões e a serem responsáveis por si mesmos, pelos outros e pelo ambiente.

Cada desafio pertence a uma das **18 famílias de desafios** distribuídas pelas três dimensões do Modelo Tripartido. Cada família de desafios pode abranger os seguintes níveis: A1 – 1.º Ciclo do Ensino Básico; A2 – 2.º Ciclo do Ensino Básico; B1 e B2 – Ensino Secundário. No entanto, os desafios poderão ser implementados noutros níveis de escolaridade, por opção pedagógica, atendendo à flexibilidade curricular e às competências a desenvolver. Todos os materiais estão disponíveis em <http://www.youthstart.eu/>. Os Desafios sinalizados com (*) não estão disponíveis em língua portuguesa.



Desafio Perspetiva A2

Índice

Introdução	5
Guia do Professor	7
Caderno do Aluno	15
Caderno de Materiais Opcionais	23



Desafio Perspetiva A2

Introdução

O projeto *Youth Start – Entrepreneurial Challenges* foi um projeto-piloto europeu cofinanciado pelo programa Erasmus+, inserido na Ação chave 3: Experimentação de políticas europeias em matéria de Educação, Formação e Juventude, com início em 2015 e fim em 2018.

Integrou parcerias estratégicas, através da colaboração entre os Ministérios da Educação de Portugal, Áustria, Luxemburgo e Eslovénia, com vista a proporcionar aos alunos experiências empreendedoras práticas, reais e em contexto escolar, através da implementação de um programa de aprendizagem inovador.

Pretendeu-se aumentar a motivação dos alunos para aprenderem e melhorarem os seus resultados escolares, envolvendo-se nas atividades da escola, comprometendo-se em projetos e outras iniciativas, reforçando o sentido de pertença à comunidade educativa. Desejou-se igualmente, ajudar os alunos no seu desenvolvimento pessoal, interpessoal e social, através de competências empreendedoras, entre outras, a proatividade, reflexão crítica e construtiva e assunção de riscos, que reforçassem o exercício de uma cidadania ativa, participada e responsável.

O programa, alicerçado no Modelo Tripartido de Educação para o Empreendedorismo anteriormente apresentado, está desenhado para ser flexível na sua aplicação, com uma versão intensiva e outra extensiva. Permite-se, assim, que seja possível aos professores das diferentes disciplinas, mobilizando encarregados de educação e envolvendo entidades da comunidade consideradas pertinentes, implementarem os desafios com os alunos em todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória.

A metodologia de aprendizagem baseada em desafios, preconizada pelo programa de aprendizagem, promove competências nas áreas do desenvolvimento cognitivo e pessoal, assim como na da literacia financeira e dos contextos éticos e sociais.

Os desafios, numa perspetiva holística e na sua totalidade, abrangem uma ampla gama de temas, atividades e situações experienciais de educação para o empreendedorismo com o objetivo partilhado de incentivar os alunos a estarem abertos a novas ideias e a implementarem as mesmas de forma criativa e com relevância.

O programa de aprendizagem *Youth Start – Entrepreneurial Challenges*, e os desafios em que se baseia, encontram-se em convergência com o «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, do Secretário de Estado da Educação).

Entre os seus princípios, este Perfil identifica a adaptabilidade e ousadia, entendendo como tal que educar para o século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos



contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

Reconhecem-se, igualmente, as áreas de competências centrais aí enumeradas: linguagens e textos, informação e comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar, saúde e ambiente, sensibilidade estética e artística, saber científico, técnico e tecnológico, consciência e domínio do corpo.

Por outro lado, em consonância com a «Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania» (2017), os normativos legais do currículo consagram que o empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social) tenha aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

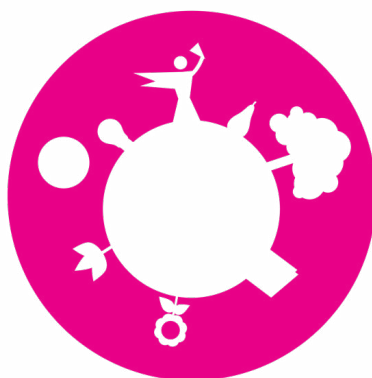
A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas na escola deve concorrer para que os alunos possam participar em experiências empreendedoras práticas, reais e de vivência da cidadania, em todos os níveis de ensino.

O projeto *Youth Start – Entrepreneurial Challenge* através, nomeadamente, do programa de aprendizagem, metodologias e materiais didático-pedagógicos implementados e testados, concorre fortemente para a facilitação e incremento das ideias consagradas nos vários documentos enquadradores de política educativa do Governo Português.



Desafio Perspetiva A2

Consigo compreender que faço parte do meu contexto
Cultura de Empreendedorismo



O Meu Emprego Ideal

Quais são as causas do emprego? Quais os seus efeitos? Como é que o desemprego pode ser prevenido? Os alunos recorrem a estudos de caso para construírem diagrama de causa e efeito. Em seguida, descrevem o seu emprego ideal e discutem com os colegas aquilo que necessitam de fazer para conseguirem alcançá-lo.

Guia do Professor

O Guia do Professor contém uma descrição detalhada das atividades do desafio para facilitar a sua aplicação na sala de aula. Os materiais do professor (Guia do Professor e Caderno de Materiais Opcionais) devem ser utilizados em conjunto com os materiais do aluno (Caderno do Aluno). O símbolo ➡ indica as atividades opcionais do desafio. Todos os materiais estão disponíveis em <http://www.youthstart.eu/>



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



PEEP
POLICY EXPERIMENTATION
& EVALUATION PLATFORM



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Planificação da unidade

Tema	<i>O meu emprego ideal</i>
Nível	A2
Família de Desafios	<p>Desafios Perspetiva: É tudo uma questão de perspetiva!</p> <p>O pensamento linear não nos leva muito longe. Só quando temos em conta diferentes perspetivas é que somos verdadeiramente capazes de entender as relações entre elas. Os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico seguem o percurso de uma nota de 20 euros. Os alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico investigam as causas e os efeitos de um problema específico. Os alunos do Ensino Secundário aprendem sobre a necessidade de conhecer a relação exata entre os vários fatores que influenciam um determinado problema para, de forma orientada, poderem intervir sobre ele.</p>
Duração	3 aulas (com atividades opcionais ➕: 4 - 5 aulas)
Ideia subjacente ao desafio	<p>O desafio permitirá aos alunos refletir sobre exemplos de situações de desemprego, procurando identificar algumas das suas potenciais causas e organizá-las de forma sistemática. Serão analisados os efeitos do desemprego em relação ao indivíduo, à sua família e à sociedade. Por fim, será pedido aos alunos que descrevam os empregos que gostariam de ter no futuro, que identifiquem os motivos pelos quais ambicionam estes empregos e que pensem como poderão alcançá-los.</p>
Competências de empreendedorismo de acordo com o Quadro de Referência¹	<p>Consigo:</p> <ul style="list-style-type: none"> desempenhar tarefas simples e concentrar-me em concluí-las com êxito; refletir sobre a minha educação e perspetivas de trabalho no futuro; expor as minhas ideias; identificar riscos na vida quotidiana e refletir sobre formas de os evitar; trabalhar com os outros, aceitar as responsabilidades e lidar com eventuais problemas; criar valor acrescentado a partir dos recursos disponíveis (Ex.: objetos aparentemente sem valor); consciencializar as questões económicas e sociais que enfrentamos e refletir sobre a forma como posso contribuir no meu dia a dia.
Competências comunicativas e linguísticas	<p>Consigo:</p> <ul style="list-style-type: none"> debater potenciais causas de desemprego; identificar o emprego que gostaria de ter no futuro e apresentar argumentos que fundamentem a minha opção; descrever competências que devo adquirir para alcançar o meu emprego ideal e algumas das etapas que tenho de percorrer, apresentando exemplos.

¹Lindner, J. (2014): Reference framework for entrepreneurship competences, Version 1.5. EESI Austrian Federal Ministry of Education/IFTE (eds.): Vienna.



Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória: áreas de competências	<p>Linguagens e Textos</p> <p>Informação e Comunicação</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Relacionamento Interpessoal</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico</p>
Vocabulário	Emprego, desemprego, educação, pensão, reforma, qualidade de vida
Avaliação	<p>Refletir sobre o desemprego, sobre algumas das suas potenciais causas e alguns dos seus efeitos sobre a sociedade.</p> <p>Identificar medidas que permitam evitar situações de desemprego.</p> <p>Conceber um plano estratégico para, no futuro, alcançar o meu emprego ideal.</p>
Conhecimentos prévios	Os alunos devem compreender os conceitos de “negócio” e de “empreendedor”.
Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> • Fotocópias das Fichas A1 a A6 (tamanho A4) • Diagrama de Causa e Efeito – apresentação em suporte digital • Fotocópia do Diagrama de Causa e Efeito (tamanho A3) • <i>Flipchart</i> Quadro • Marcadores
Atividades passo a passo	<p>Passo 1 Definição e causas de desemprego (Ficha A1 - Atividade 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresente aos alunos uma definição de desemprego e proponha-lhes que reflitam sobre alguns critérios que ilustrem as suas causas/razões potenciais. • Com base nos textos da Atividade 1, os alunos irão identificar se as situações descritas correspondem a situações de desemprego, tendo em consideração a definição previamente apresentada. As causas das situações de desemprego devem ser registadas no Diagrama de Causa e Efeito. Os primeiros casos serão discutidos e resolvidos em grupo-turma e os restantes em pares. Se necessário, todas as situações poderão ser analisadas em grupo-turma. • Os alunos apresentarão à turma as suas conclusões, que serão objeto de discussão e de reformulação. <p>Nota: no segundo diapositivo do suporte digital, encontra-se disponível uma proposta de resolução do Diagrama de Causa e Efeito.</p>

**Passo 2 Reflexões sobre os efeitos do desemprego (Ficha A1 – Atividade 2)**

- Em grupo-turma, os alunos refletem sobre possíveis efeitos do desemprego sobre os indivíduos, as famílias e a sociedade. As respostas encontradas devem ser registadas no *flipchart*/quadro, bem como nas fichas dos alunos.

Nota: no final do presente guia vai encontrar uma proposta de solução da Atividade 2.

**Passo 3 O meu emprego ideal... e o que tenho de fazer para o alcançar
“No futuro, vou ser...” (Ficha A1 - Atividade 3)**

- Os alunos completam a frase „No futuro, vou ser...” com a profissão que gostariam de ter no futuro, refletem sobre potenciais causas do desemprego e pensam sobre estratégias que poderão ajudar a alcançar os empregos que desejam. No caso de os alunos não conhecerem as características das profissões pretendidas, oriente-os através de uma pesquisa na internet.
- A atividade deve ser realizada individualmente. É importante que os alunos compreendam que, independentemente de qual seja o seu emprego ideal, necessitam de se empenharem ativamente para conseguirem alcançá-lo. A educação e a formação continuam a ser os caminhos ideais para minimizar o risco de desemprego.

**Passo 4 Plano de ação: O meu emprego ideal****(Materiais Opcionais: Fichas 1, 1a e 1b)**

- Instruções gerais para a realização da atividade (Materiais opcionais: Ficha 1)
- Com a orientação do professor, os alunos leem atentamente a Ficha 1 dos Materiais Opcionais, para que compreendam como deverão elaborar e, em seguida, apresentar os planos de ação a desenvolver tendo em vista a profissão que ambicionam.
- Como estratégia de preparação, as principais componentes da apresentação poderão ser discutidas em grupo-turma (Ex.: alguns alunos poderão fazer uma demonstração voluntária, identificando a profissão que ambicionam, bem como as qualificações e as competências de que irão necessitar).
- Elaboração do Plano de Ação (Materiais Opcionais: Ficha 1a)
Com a orientação do professor, os alunos analisam e, em seguida, preenchem, o esquema proposto na Ficha 1a dos Materiais Opcionais, tendo em vista a necessidade de organizarem as suas ideias e estruturarem os respetivos planos de ação em etapas sequenciais. Este organizador gráfico poderá ser utilizado pelos alunos como material de apoio durante as apresentações.



- **Heteroavaliação (Materiais Opcionais: Ficha 1b)**
Com a orientação do professor, os alunos leem atentamente a ficha de heteroavaliação e analisam os parâmetros que irão utilizar ao avaliarem-se uns aos outros. Se a turma não estiver familiarizada com este tipo de atividade, poderá pedir a alguns alunos que façam uma demonstração voluntária, exemplificando como funciona a avaliação entre pares (Ex.: Um aluno simula uma apresentação, com recurso ao organizador gráfico, e os outros procedem à respetiva avaliação, identificando os descritores de desempenho correspondentes na Ficha 1b dos Materiais Opcionais). Desta forma, os alunos poderão familiarizar-se com a linguagem da ficha e usá-la corretamente.
- **Apresentações dos planos de ação**
A turma organiza-se em pares. Os alunos apresentam aos colegas as profissões que desejam ter no futuro e os planos de ação que desenvolveram, com recurso ao organizador gráfico. As apresentações deverão ser feitas alternadamente: enquanto um aluno apresenta, o outro avalia, assinalando na Ficha 1b dos Materiais Opcionais as pontuações atribuídas em cada parâmetro.
- **Reflexões finais**
Se dispuser de tempo adicional, a turma poderá realizar uma discussão em grande grupo, no sentido de permitir aos alunos comparar as reflexões e as aprendizagens realizadas durante a atividade. Poderão ser registados no quadro os elementos mais importantes que resultarem da discussão (Ex.: qualificações, competências-chave, etc.).

Passo 5 Fim da unidade: Autoavaliação (Ficha A2)

- A realizar individualmente.
- Leia em voz alta cada um dos descritores de desempenho, dando aos alunos o tempo necessário para refletirem e se autoavaliarem, assinalando as figuras adequadas.
- Poderá ser necessário apresentar exemplos que clarifiquem os descritores de desempenho (Ex.: para o descritor “Consigo identificar as medidas necessárias para evitar o desemprego e alcançar a profissão que desejo ter no futuro”, peça aos alunos exemplos concretos de medidas preventivas de situações de desemprego).
- No final, recolha as fichas de autoavaliação ou discuta os seus conteúdos com a turma.



Passo 6

Fim da unidade: Autorreflexão (Materiais Opcionais: Ficha 2)

- A realizar individualmente ou em pares.
- Cada aluno deverá receber um exemplar. Leia as questões à turma e dê aos alunos tempo para escreverem as suas respostas.
- Discuta os conteúdos da ficha com a turma, promovendo uma reflexão final sobre o desafio.
- Esta ficha poderá ser utilizada para dar a conhecer as aprendizagens dos alunos aos pais/encarregado de educação.

Sequência no Programa de Aprendizagem

Este desafio é precedido pelo *Desafio Perspetiva A1* e introduz os desafios correspondentes dos níveis mais avançados. Os *Desafio Ideia A1* e *Desafio Ideia A2* estão estreitamente relacionados com este desafio.

Ligações úteis

(acesso em 25/07/2018)

- Projeto Youth Start – Entrepreneurial Challenges

<http://www.youthstartproject.eu/>

- Programa de Aprendizagem Youth Start – Entrepreneurial Challenges

<http://www.youthstart.eu/>

- Programa Corpo & Mente

<http://www.youthstart.eu/en/warmup>

- IEFP

<https://www.iefp.pt/emprego>

Sítio Oficial do Instituto do Emprego e Formação Profissional

- ANQEP

<http://www.anqep.gov.pt/>

Sítio Oficial da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional



Folha de resposta para Atividade 2

Ficha 1

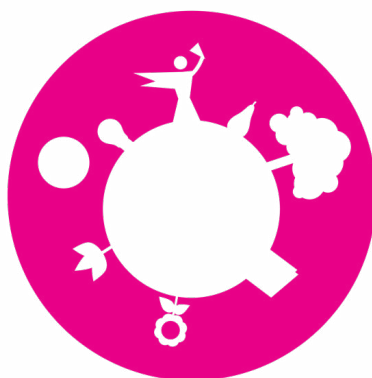
Exemplos de efeitos do desemprego:

Indivíduo	Família	Sociedade
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição de recursos financeiros ▪ Dificuldades de subsistência ▪ Diminuição de consumos essenciais e supérfluos ▪ Perda de qualidade de vida ▪ Alteração do ritmo diário ▪ Alteração das relações sociais ▪ Destabilização emocional ▪ Aumento do risco de contração de dívidas pessoais ▪ (...) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição do rendimento familiar ▪ Dificuldades de subsistência ▪ Diminuição de consumos essenciais e supérfluos ▪ Perda de qualidade de vida ▪ Alterações nos padrões de vida, ao nível da habitação, da educação, da alimentação, etc. ▪ Alteração dos ritmos e rotinas familiares ▪ Instabilidade familiar ▪ (...) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instabilidade social e descontentamento da população ▪ Diminuição da contribuição tributária ▪ Atribuição de apoios aos cidadãos em situação de desemprego (Ex: subsídio de desemprego; formações) ▪ (...)



Desafio Perspetiva A2

Consigo compreender que faço parte do meu contexto
Cultura de Empreendedorismo



O Meu Emprego Ideal

Quais são as causas do desemprego? Quais os seus efeitos? Como é que o desemprego pode ser prevenido? Os alunos recorrem a estudos de caso para construírem Diagrama de Causa e Efeito. Em seguida, descrevem o seu emprego ideal e discutem com os colegas aquilo que necessitam de fazer para conseguirem alcançá-lo.

Caderno do Aluno

O Caderno do Aluno faz parte integrante dos materiais didático-pedagógicos do Desafio Perspetiva A2



Ficha A1

O que é o desemprego?

Que emprego gostarias de ter no futuro?

Quando vês o noticiário ou lês um jornal, ouves, muitas vezes, más notícias. Muitas das parangonas estão relacionadas com o desemprego. O desemprego é um problema sério e complexo, com causas diversificadas, sobre o qual vamos, em seguida, refletir.

Quando é que alguém está em situação de desemprego?

As pessoas podem trabalhar para uma empresa, podem ser trabalhadoras por conta própria, podem trabalhar num negócio de família, podem trabalhar na agricultura, na indústria, no setor dos serviços, entre tantas outras possibilidades. Considera-se que uma pessoa está empregada quando é capaz de suportar o seu próprio custo de vida através do trabalho, de modo a ganhar dinheiro suficiente para fazer face às suas despesas.

Considera-se que está desempregada uma pessoa que

- não tem trabalho e está inscrita num Centro de Emprego;
- procura um emprego como trabalhador por conta de outrem;
- está imediatamente disponível e tem capacidade para o trabalho.

Fonte: IEFP - <https://bdfaq.iefp.pt/index.php?action=artikel&cat=110&id=716&artlang=pt> (acesso em 24/07/2018)

Os reformados não são considerados desempregados, pois, embora não tenham um emprego, trabalharam durante muitos anos antes de se aposentarem. Também os estudantes não são considerados desempregados. Sabias que alguns estudantes estudam e trabalham ao mesmo tempo? São os chamados trabalhadores-estudantes.



Atividade 1: Refletir sobre potenciais causas do desemprego

1. Os textos abaixo apresentam descrições de pessoas que não trabalham.

Algumas estão desempregadas, outras não.

Lê atentamente as suas histórias.



Elisa (17): A Lisa começou a sua atividade profissional como auxiliar de escritório, mas desistiu. Depois, iniciou um estágio como auxiliar de enfermagem. No entanto, o trabalho não era o que ela esperava e era muito mais difícil do que pensou. Após três meses, já não tinha a certeza de que queria continuar.

Ela considerou começar outro tipo de formação ou um estágio numa área diferente. Infelizmente, não encontrou nada que lhe agradasse. Depois de muitas discussões com os seus pais, desistiu do estágio como auxiliar de enfermagem. Neste momento, não faz ideia do que gostaria de fazer e não possui uma qualificação específica.

Clara (21): A Clara teve alguns problemas para acabar os estudos e obter o seu diploma, pelo que decidiu começar a trabalhar para ganhar o seu próprio dinheiro. Ela enviou a mesma carta de apresentação e currículo para 30 empresas e ainda não recebeu qualquer resposta positiva.

Neste momento, a Clara está um pouco desorientada. Ela apenas se candidatou a empregos que exigiam experiência profissional anterior e ofereciam um salário competitivo. No entanto, a Clara não tem qualquer experiência anterior de trabalho.



Francisco (56): O Francisco trabalhou 40 anos para um grande produtor têxtil. Completou a sua educação profissional na empresa como costureiro e construiu a sua carreira até chegar a diretor de produção. Nos últimos anos, o negócio deixou de ser competitivo, a empresa começou a ter problemas financeiros e teve de começar a demitir pessoas.

Há quatro meses, o Francisco foi demitido. Ele não sabe como deve começar a procurar um novo emprego e o seu último CV (*Curriculum Vitae*) e carta de apresentação foram escritos à mão. Ele nem sequer tem um computador ou uma impressora no seu apartamento.



Daana (19): O Daana é do Afeganistão e veio para Portugal, onde gostaria de encontrar um emprego. Como ainda não domina a língua do país de acolhimento, inscreveu-se num curso de português para estrangeiros. No entanto, o curso ainda não começou e o Daana tem muitas dificuldades de comunicação. Por isso, continua sem conseguir encontrar um emprego.



Joana (67): A Joana trabalhou durante 45 anos. Neste momento, está aposentada e tem tempo para cuidar dos seus netos. O neto que mais a preocupa é o que tem 20 anos de idade. Desde o ano passado que anda à procura de emprego, mas ainda não foi selecionado para nenhum. Infelizmente, não há ofertas disponíveis. Está a preparar-se para ir viver para fora, de forma a conseguir um emprego. Ficar em casa parado está a fazê-lo sentir-se cada vez mais infeliz.

Carlos (24): O Carlos vive numa aldeia. Nos últimos dois anos, deixou de haver transportes públicos disponíveis na sua área de residência, devido à fraca utilização dos mesmos pela população.

A cidade mais próxima fica a 60 km de distância. A única forma de a percorrer é de carro. No entanto, o Carlos tem uma deficiência física que o impossibilitou de tirar a carta de condução e, além disso, não teria dinheiro suficiente para comprar um carro.



O seu tio tem um restaurante na aldeia e os seus pais trabalham numa pequena quinta. Ele costuma ajudar o tio no restaurante e os pais na quinta.

Maria (33): A Maria tem três filhos pequenos (de 2, 4 e 8 anos) e vive com a avó de 80 anos, que já não pode cuidar de si mesma. Antes de ter filhos, a Maria trabalhava num supermercado.

Ela gostaria de voltar a trabalhar um dia. Atualmente, não tem disponibilidade porque tem de cuidar da sua família.



2. Reflete sobre as descrições lidas. Explica se as situações apresentadas correspondem a situações de desemprego, tendo em conta o que aprendeste. Tem em atenção que poderá haver mais do que uma justificação.

3. No caso de considerares que alguma destas pessoas, apesar de não trabalhar, não se encontra em situação de desemprego, regista a justificação na folha.

4. Regista no diagrama de causa e efeito as potenciais causas de desemprego que conheceste, sistematizando-as nas seguintes categorias:

- **Indivíduo:** A situação de desemprego em que a pessoa se encontra está relacionada com limitações do seu perfil? (Ex.: qualificações, competências)
- **Contexto:** A situação de desemprego em que a pessoa se encontra está relacionada com fatores externos, sobre os quais não pode exercer qualquer tipo de controlo? (Ex.: despedimentos numa empresa localizada numa área socioeconómica desfavorecida)
- **Recursos materiais:** A situação de desemprego em que a pessoa se encontra está relacionada com a falta de recursos materiais necessários à procura ativa de emprego? (Ex.: acesso ao computador)
- **Método:** A situação de desemprego em que a pessoa se encontra está relacionada com o desconhecimento das formas mais eficazes de procurar emprego?

5. Procura lembrar-te de outras causas de desemprego.

6. Identifica as situações de desemprego que poderiam ter sido prevenidas, justificando.

7. Apresenta algumas sugestões que possam ajudar estas pessoas a voltarem ao mercado de trabalho.

Atividade 2: Refletir sobre possíveis efeitos do desemprego

No exercício anterior identificaste várias causas potenciais de desemprego. Reflete, juntamente com os teus colegas, sobre o impacto do desemprego nos indivíduos, nas famílias e na sociedade.

Regista, no quadro abaixo, as respostas encontradas.



Efeitos possíveis do desemprego:

Indivíduo	Família	Sociedade

Atividade 3: O teu emprego ideal

1. Na ficha seguinte, completa a frase “No futuro, vou ser...” com a profissão que gostarias de ter.
2. Regista os passos que tens de dar para conseguires ter este emprego.
3. Em grupos de três a quatro alunos, conversa com os teus colegas sobre os vossos empregos ideais e aquilo que necessitam de fazer para conseguirem alcançá-los, identificando semelhanças e diferenças (ex.: tipo de trabalho, formação exigida, etc.).

No futuro, vou ser...

Para o conseguir, vou ter de:



Ficha A2

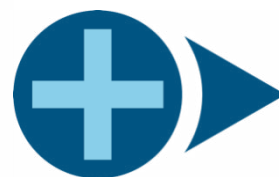
Fim da unidade: Autoavaliação

Avalia-te, assinalando a figura adequada a cada um dos descritores de desempenho.			
Consigo identificar medidas que me permitam prevenir situações de desemprego e alcançar o meu emprego ideal.	😊	😊😊	😊😊😊
Consigo fazer um plano estratégico tendo em vista o emprego que gostaria de ter no futuro.	😊	😊😊	😊😊😊
Consigo apresentar uma definição de desemprego, identificar algumas das suas potenciais causas e reconhecer alguns dos seus efeitos sobre os indivíduos, as famílias e a sociedade.	😊	😊😊	😊😊😊
Consigo identificar requisitos e competências necessárias para alcançar ao meu emprego ideal.	😊	😊😊	😊😊😊
Consigo indicar três etapas que preciso de percorrer para alcançar o meu emprego ideal, dando exemplos de como posso consegui-lo.	😊	😊😊	😊😊😊
Consigo realizar tarefas simples e concentrar-me em completá-las com sucesso.	😊	😊😊	😊😊😊
Consigo refletir sobre as minhas perspetivas escolares e profissionais futuras.	😊	😊😊	😊😊😊
Consigo apresentar as minhas próprias ideias.	😊	😊😊	😊😊😊
Consigo identificar e medir riscos no meu dia a dia, refletindo sobre as opções a tomar.	😊	😊😊	😊😊😊
Consigo trabalhar com os outros, chegar a acordo sobre as responsabilidades de cada um e gerir possíveis problemas.	😊	😊😊	😊😊😊
Estou consciente das questões económicas e sociais que enfrentamos e já refleti sobre a forma como posso contribuir no meu dia a dia.	😊	😊😊	😊😊😊



Desafio Perspetiva A2

Consigo compreender que faço parte do meu contexto
Cultura de Empreendedorismo



O Meu Emprego Ideal

Quais são as causas do desemprego? Quais os seus efeitos? Como é que o desemprego pode ser prevenido? Os alunos recorrem a estudos de caso para construírem Diagrama de Causa e Efeito. Em seguida, descrevem o seu emprego ideal e discutem com os colegas aquilo que necessitam de fazer para conseguirem alcançá-lo.

Caderno de Materiais Opcionais

O Caderno de Materiais Opcionais faz parte integrante dos Materiais Didático-Pedagógicos do Desafio Perspetiva A2



Ficha 1

Orientações para a elaboração e apresentação do plano de ação

Descrição da atividade:

Durante as últimas aulas, aprendeste uma breve definição de desemprego e refletiste sobre algumas das suas potenciais causas, bem como sobre o impacto que exerce sobre os indivíduos, as famílias e a sociedade. Refletiste, ainda, sobre o emprego que gostarias de ter e analisaste, passo a passo, o que terás de fazer para o conseguires. Irás, agora, elaborar um plano de ação, que será depois apresentado e avaliado pelos teus colegas. Prepara-te!

Passo 1

Com recurso ao organizador gráfico (Ficha 1a), elabora um plano estratégico para conseguires alcançar o teu emprego ideal. Segue as seguintes etapas, fundamentando as tuas afirmações com exemplos:

- reflete e identifica o teu emprego ideal;
- destaca os requisitos necessários para se poder realizar esse trabalho (Ex.: qualificações);
- identifica as competências necessárias (Ex.: capacidade de trabalho, persistência);
- resume o teu plano estratégico em três grandes etapas.

Passo 2

Lê o teu plano em voz alta algumas vezes. Soa-te bem? Ao leres o teu plano do princípio ao fim, estás a preparar-te para a tua apresentação.

Passo 3

Lê a tua apresentação a um colega.

Passo 4

O teu colega vai avaliar a tua apresentação, com recurso à ficha de heteroavaliação (Ficha 1b).

Passo 5

Agora invertam os papéis. O teu colega lê o seu plano estratégico e tu irás avaliá-lo, com recurso à ficha de heteroavaliação (Ficha 1b).

Passo 6

Estiveste atento à apresentação do teu colega? Apresenta à turma o teu emprego ideal e o respetivo plano estratégico.



+ Ficha 1a

Plano de ação: O meu emprego ideal

Passo 1: Identifica o emprego que gostarias de ter no futuro, completando a frase apresentada.

No futuro, vou ser _____. (ex.: médico/a)

Passo 2: Para conseguir o meu emprego ideal, vou precisar de...

Requisitos específicos:

Ex.: Educação (Curso superior)

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

Competências pessoais:

Ex.: Capacidade de trabalho

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

Passo 3: Para conseguir o meu emprego ideal, preciso, em primeiro lugar, de...

Indica o que precisas de fazer para alcançares o teu emprego ideal. Explica como tencionas fazê-lo, dando exemplos.

Ex.: em primeiro lugar, preciso de aprender muitas coisas e de tirar boas notas. Vou conseguir fazê-lo estudando mais e passando menos tempo a jogar no computador.

Passo 4: Para conseguir o meu emprego ideal, preciso, em segundo lugar, de...

Indica o que precisas de fazer para alcançares o teu emprego ideal. Explica como tencionas fazê-lo, dando exemplos.

Ex.: Em segundo lugar, vou precisar de estudar para os exames de admissão na universidade e obter a melhor pontuação possível. Vou conseguir fazê-lo...



Passo 5: *Para conseguir o meu emprego ideal, preciso, em último lugar, de...*

Indica o que precisas de fazer para alcançares o teu emprego ideal. Explica como tencionas fazê-lo, dando exemplos.

Ex.: Por fim, vou ter de passar em todos os meus exames e tirar boas notas na universidade. Depois disso, terei de candidatar-me a ofertas de trabalho em instituições médicas ou hospitais.

Vou conseguir fazê-lo...

Passo 6: *Estas são as etapas que pretendo seguir para, no futuro, conseguir ter o meu emprego ideal. Elaborei este plano de ação depois de refletir sobre algumas potenciais causas de desemprego e alguns dos seus efeitos sobre os indivíduos, as famílias e as sociedades.*

Enumera cinco potenciais causas de desemprego:

Enumera cinco possíveis efeitos do desemprego:



+ Ficha 1b

Heteroavaliação

Nível	Conteúdo e Organização	Estilo e Linguagem
0-2	<p>Consigo fazer um plano estratégico para poder alcançar o meu emprego ideal, tendo preenchido um dos passos do organizador gráfico.</p> <p>Consigo identificar uma medida para prevenir situações de desemprego e os seus efeitos.</p>	<p>Consigo identificar um requisito e uma competência necessária para o meu emprego ideal.</p> <p>Não indiquei aquilo que preciso de fazer para conseguir ter este emprego e não fundamentei a minha resposta com exemplos.</p>
3-4	<p>Consigo fazer um plano estratégico para poder alcançar o meu emprego ideal, tendo preenchido dois ou três dos passos do organizador gráfico.</p> <p>Consigo identificar duas medidas para prevenir situações de desemprego e os seus efeitos.</p>	<p>Consigo identificar um requisito e uma competência necessária para o meu emprego ideal.</p> <p>Indiquei uma das etapas que preciso de percorrer para conseguir este emprego e fundamentei a minha resposta com um exemplo.</p>
5-6	<p>Consigo fazer um plano estratégico para poder alcançar o meu emprego ideal, tendo preenchido quatro dos passos do organizador gráfico.</p> <p>Consigo identificar três medidas para prevenir situações de desemprego e os seus efeitos.</p>	<p>Consigo identificar dois requisitos e duas competências necessárias para o meu emprego ideal.</p> <p>Indiquei duas das etapas que preciso de percorrer para conseguir este emprego e fundamentei a minha resposta com exemplos.</p>
7-8	<p>Consigo fazer um plano estratégico para poder alcançar o meu emprego ideal, tendo preenchido cinco dos passos do organizador gráfico.</p> <p>Consigo identificar quatro medidas para prevenir situações de desemprego e os seus efeitos.</p>	<p>Consigo identificar três requisitos e três competências necessárias para o meu emprego ideal.</p> <p>Indiquei três das etapas que preciso de percorrer para conseguir este emprego e fundamentei a minha resposta com exemplos.</p>
9-10	<p>Consigo fazer um plano estratégico para poder alcançar o meu emprego ideal, tendo preenchido seis dos passos do organizador gráfico.</p> <p>Consigo identificar, pelo menos, cinco medidas para prevenir situações de desemprego e os seus efeitos.</p>	<p>Consigo identificar quatro requisitos e quatro competências necessárias para o meu emprego ideal.</p> <p>Indiquei três etapas que preciso de percorrer para conseguir este emprego e fundamentei a minha resposta com exemplos.</p>



Ficha 2

Fim da unidade: Autorreflexão

1. De que é que gostaste neste desafio? Porquê?

2. De que é que não gostaste neste desafio? Porquê?

3. Achas que será mais fácil conseguires o teu emprego ideal depois de teres completado este desafio?

4. O que poderias partilhar com os teus pais/encarregado de educação a partir desta unidade?

5. Se alguém falasse contigo sobre o seu emprego ideal, o que poderias aconselhar essa pessoa a fazer para conseguir realizar o seu sonho (independentemente de qual fosse a profissão escolhida)?

